

# ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS AOS PACIENTES COM PREDISPOSIÇÃO AO PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

CAMARGOS, V.P<sup>1</sup>; RAVELLI, R.C.R<sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar atuação de profissionais de enfermagem nos cuidados aos pacientes com predisposição ao pé diabético. **Método:** Estudo descritivo, abordagem qualitativa, com análise de conteúdos proposta por Laurence Bardin. **Resultados Esperados:** Reavaliar estratégias para subsidiar o processo de cuidar da enfermagem na Atenção Básica em relação ao Pé Diabético. **Conclusão:** O profissional de enfermagem tem papel fundamental na prevenção e tratamento do pé diabético e dentro da atenção básica.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus, Pé diabético, Enfermagem

## ABSTRACT

**Objective:** To analyze the performance of nursing professionals in the care of patients with a predisposition to diabetic foot. **Method:** Descriptive study, qualitative approach, with content analysis proposed by Laurence Bardin. **Expected Results:** Reassess strategies to support the process of nursing care in Primary Care in relation to the Diabetic Foot. **Conclusion:** The nursing professional has a fundamental role in the prevention and treatment of diabetic foot and in primary care.

**Keywords:** Diabetes Mellitus, Diabetic foot, Nursing

## INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM), é considerado um grave problema de saúde pública e uma epidemia mundial, é considerado uma das doenças crônicas que mais afeta a população em todo o mundo, independentemente de seu nível de desenvolvimento econômico e social. É caracterizada por níveis elevados de glicose no sangue, com deficiência de insulina ou resistência à insulina. A insulina, é um hormônio, responsável por controlar o nível de glicose (açúcar) no sangue, no qual é produzido pelo pâncreas (VARGAS *et al.* 2017; BRASIL, 2020).

---

<sup>1</sup> Valéria de Paula Camargos, Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana-FAP 2021. E-mail: valeriacamargo1986@gmail.com

<sup>2</sup> Rita de Cassia Rosiney Ravelli, Docente/Orientadora Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o cuidado Humano – FAP/CNPq. Membro do Grupo de Pesquisa Educação em Direitos Humanos e Diversidade – FAP/CNPq – Pr.2021. E-mail: ravellirita@gmail.com

Segundo a Federação Internacional de Diabetes Mellitus, estima-se, que no Brasil tem cerca de 16,8 milhões de pessoas com essa patologia. Mas, o mais preocupante, é que aproximadamente metade, 46% desconhecem esse diagnóstico (BRASIL, 2020).

Entre as várias complicações que essa doença apresenta, uma das principais é o Pé diabético, estima-se que 15% das pessoas com essa patologia venham a desenvolver o pé diabético. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), define-se pé diabético, como, uma infecção, ulceração e ou destruição dos tecidos profundos associadas a anormalidades e vários graus de doença vascular periférica nos membros inferiores (MMII), no qual será diagnosticado pela diminuição na vascularização e sensibilidade tátil (BRASIL 2016).

Sabemos que a equipe multiprofissional está envolvida na rede de apoio na promoção e prevenção de saúde, mas principalmente no que se observa em relação ao pé diabético é o profissional de enfermagem quem acompanha o paciente desde o seu diagnóstico de Diabetes Mellitus até o surgimento de possíveis complicações que possam acarretar diminuição na sua qualidade de vida.( ARAUJO et.al , 2017)

O profissional enfermeiro consegue na utilização de técnicas de assistência, diminuir o avanço da doença assim como diminuir a sua morbidade, ele é essencial para a prevenção do pé diabético e amputações que possam vir a acontecer provenientes de complicações do pé diabético, pois é papel da enfermagem oferecer ao seu cliente as informações necessárias referentes a patologia, ajudando a melhorar a qualidade de vida, assim como também contribuir para a diminuição das incidências do pé diabético.

## **OBJETIVO**

Avaliar a atuação dos profissionais de enfermagem nos cuidados aos pacientes com predisposição ao pé diabético, na Atenção Primária à Saúde (APS).

## **METODO**

Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva de abordagem qualitativa de “coleta de dados”, onde segundo Proetti (2017), a pesquisa qualitativa é um método, que vai analisar e interpretar dados, é uma abordagem voltada para exploração e para o entendimento do significado que o indivíduo ou grupos atribuem a um problema social ou humano, sem a necessidade de apoiar-se em informações estatísticas.

A pesquisa será realizada em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de uma cidade situada no centro norte do Paraná, com cerca de 136 mil habitantes. A amostra será composta por profissionais de enfermagem, incluindo técnicos em enfermagem e enfermeiros, que atuam na atenção básica e que realizam cuidados de rotina com o paciente portador de diabetes mellitus, sendo aproximadamente 5 técnicos em enfermagem e 5 enfermeiros.

Para o desenvolvimento da pesquisa, adotou-se como critério de inclusão, profissionais de enfermagem do quadro efetivo, ter no mínimo seis meses de atuação na unidade básica de saúde e estar acompanhando ou que já acompanhou paciente com diabetes mellitus portadores de pé diabético. No entanto, serão excluídos da pesquisa, os profissionais que não aderiram a pesquisa após 3 tentativas, profissionais que deixaram de responder mais de três questões do questionário aplicado ou que se encontram de licença, afastamento ou de férias durante o período de realização do estudo, será utilizado como instrumentos de coleta de dados dois (2) questionários elaborados pelo pesquisador, a) questionário de caracterização sociodemográfico dos participantes e b) roteiro estruturado com perguntas inerentes a questão central do estudo, O questionário de caracterização sociodemográfico e roteiro estruturado será aplicado na Unidade Básica de Saúde (UBS) ao participante, e o mesmo irá responder as perguntas no próprio instrumento de coleta de dados de forma manuscrita. A análise de dados se dará através da metodologia de análise de conteúdos proposta por Laurence Bardin, sendo realizada em fases: pré-análise, exploração do material, e tratamento dos resultados, a interferência e a interpretação. O programa *Excel* da *Microsoft* será utilizado para distribuição e apresentação dos dados. Os dados obtidos através do roteiro estruturado, serão organizados em um documento do programa *Word*, da *Microsoft*.

A pesquisa ocorrerá mediante a aprovação, do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – CETI da Faculdade de Apucarana, respeitando todos os preceitos éticos da Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012 e Resolução Nº 510, de 07 de abril de 2016 (BRASIL, 2012). Conforme a aprovação do comitê de ética, dar-se-á continuidade a pesquisa, iniciando a coleta de dados após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, será também informado aos participantes que iremos respeitar a sua anonimidade durante todas as fases bem como o sigilo e a confidencialidade das informações por estes expressa.

## RESULTADOS

Até o presente momento não temos um resultado, pois o trabalho encontra-se em análise no Comitê de Ética em Pesquisa (CETI) da Faculdade de Apucarana.

Mas espera-se com o resultado desse estudo, contribuir de forma positiva, possibilitando um olhar diferenciado sobre essa temática, proporcionando aos profissionais de enfermagem, a reavaliação de suas práticas, favorecendo ou remodelando estratégias que subsidiem o processo de cuidar da enfermagem na Atenção Básica em relação ao Pé Diabético.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional de enfermagem tem papel fundamental na prevenção e tratamento do pé diabético e dentro da atenção básica, ele sensibiliza, incentiva o autocuidado, e também orienta a necessidade que o paciente tem em seguir o tratamento adequado e hábitos saudáveis, prevenindo desta forma as complicações advindas do pé diabético.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde; **Conselho Nacional de Saúde: Resolução Nº 466, dez, 2012.** Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 22 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde Conselho Nacional de Saúde – **Resolução Nº 510, de 07 de abril de 2016.** Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 22 set. 2021.

ALVES, Amanda Matias; LIMA, Andréa Karla Costa de; MOUTA, Aline Franco da Silva; SANTANA, Carolina Manoela de Lima; CAMPOS, Nayane Ferreira; VIDAL, Giovanna Pontes. Ações de autocuidado com os pés realizados por pessoas diabéticas: revisão integrativa. **Temas em Saúde**, v. 19, n. 2, 2019. Disponível em: <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2019/05/19201.pdf>. Acesso em: 20 mar 2021.

PROETTI, Sidney. As pesquisas qualitativas e quantitativas como método de investigação científica: um estudo comparativo e objetivo. **Revista Lumen**, v.2, n.4, 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.unifai.edu.br/index.php/lumen/article/view/60>. Acesso em: 11 abr. 2021.

SILVA, Micaelle Oliveira; SILVA, Viviane Costa Freitas. Cuidado do enfermeiro ao pé diabético: A percepção do usuário atendido na estratégia em saúde da família. **Revista da Jopic**, Teresópolis, vol.3, n 6, 2020. Disponível em: <http://www.revista.unifeso.edu.br/index.php/jopic/article/view/1911/809>. Acesso em: 11 abr. 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETE. **Cuidados com os pés em pessoas com diabetes, em tempos de Covid-19**. Atualizado em 30 Julho 2020. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/sociedade-brasileira-de-diabetes-lanca-manual-para-cuidados-com-o-pe-diabetico-durante-a-pandemia>. Acesso em: 11 abr. 2021.

VARGAS, Caroline Porcelis; LIMA, Daniella Karine Souza; SILVA, Dhayana Loyze da; SCHOELLER, Soraia Dornelles; VARGAS, Mara Ambrosina de Oliveira; LOPES, Soraia Geraldo Rozza.. Conduas dos enfermeiros da Atenção Primária no cuidado a pessoas com pé diabético. **Revista de Enfermagem UFPE on line** ; v. 11, n 11, p. 4535-4545, nov.2017, Recife, nov.2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/231192/25181>. Acesso em 24 set. 2021.